



Trata Brasil

Saneamento é saúde

www.tratabrasil.org.br




SANEAMENTO BÁSICO – CENÁRIOS E DESAFIOS

Quem somos?

- ✓ Uma OSCIP criada em 2007 que tem interesse nos avanços do saneamento básico e na conscientização e proteção dos recursos hídricos do país
- ✓ Realizamos estudos e pesquisas sobre o setor do saneamento básico e a importância dos serviços na qualidade de vida dos brasileiros.
- ✓ Desenvolvemos projetos em comunidades vulneráveis pelo falta do saneamento básico
- ✓ Informamos a população sobre o direito ao acesso à água tratada, à coleta e ao tratamento dos esgotos





Brasil está entre as 10 maiores economias do mundo, mas ainda não conseguiu levar serviços de saneamento básico a todos os brasileiros


34 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada

50%
da população
não
possui coleta
de esgoto





No Brasil é como se 5.000 piscinas olímpicas de esgotos fossem despejadas na natureza diariamente



**Somente
42%
dos esgotos
são tratados**

**Um problema de saúde pública
São doenças que assolam as
pessoas por todo o país**

407

**mil internados
por diarreia**

**e doenças da falta de
Saneamento
em 2013**

(IBGE)

53%

**dos casos
são crianças
de 0 a 5 anos**

Já temos mais escolas com Internet do que Com coleta de esgotos

94%
das escolas do
país possuem
energia elétrica

47%
das escolas
possuem coleta
de esgotos

61%
das escolas já
possuem
Internet



SANEAMENTO E DOENÇAS DO AEDES AEGYPTI

*O controle vetorial
(do Aedes aegypti) somente
poderá ser alcançado se as
iniciativas do setor saúde
forem acompanhadas por
ações efetivas nas áreas de
educação, moradia,
saneamento básico,
resíduos sólidos
e urbanismo.*

Principais estudos



O que é?

- ✓ Estudo que avalia a evolução indicadores de saneamento básico nas maiores cidades brasileiras.

Como funciona?

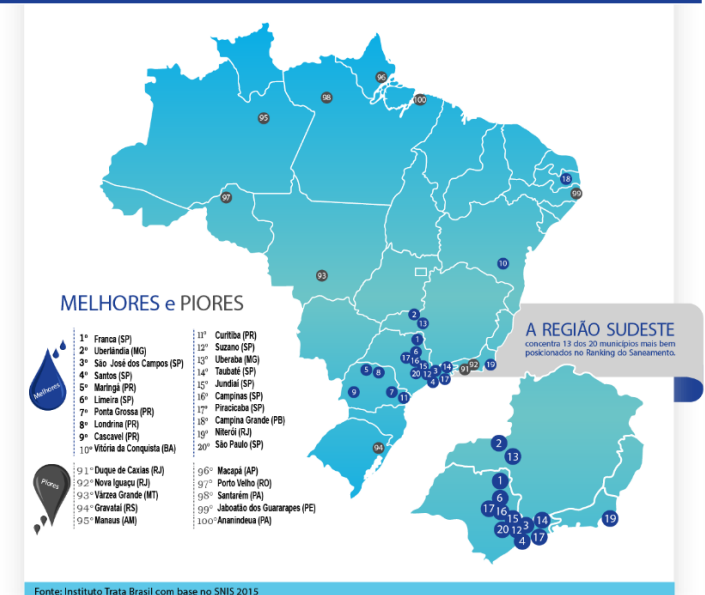
- ✓ Mostra indicadores essenciais como tratamento básico de água, esgotos, investimentos e perdas de água;
- ✓ Pesquisa feita com os 100 maiores municípios (acima de 260.00 habitantes).

Estudo mostra que avanços em saneamento básico das Capitais nos últimos 5 anos foi insuficiente para tirar o Brasil do atraso histórico

Com números do Ministério das Cidades – ano base 2015 – levantamento aponta mais investimentos no período, mas expansão pequena em água e esgotos

As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico

Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



RANKING DO SANEAMENTO DE 2017

As 20 melhores e as 10 piores em Saneamento Básico Avaliação dos serviços nas 100 maiores cidades brasileiras



As 10 piores cidades do Ranking do Saneamento do Trata Brasil registraram **92.338 internações** por diarreia contra **22.746 internações** das 10 melhores de 2007 a 2015



Franca (1ª) registrou **460 internações** por diarreia contra **36.473** de Ananindeua (100ª) de 2007 a 2015

Situação das Capitais – SNIS 2015

PRINCIPAIS INDICADORES DE SANEAMENTO PARA AS CAPITAIS

Município	UF	Ranking 2016	População com água tratada (%)	População urbana com água tratada (%)	População com coleta de esgotos (%)	População urbana com coleta de esgotos (%)	Esgoto tratado por água consumida (%)	Investimento 5 anos (Milhões R\$/ano)	Indicador perdas no faturamento 2015 (%)	Indicador perdas na distribuição 2015 (%)
Curitiba	PR	11	99,99	100,00	100,00	100,00	91,26	605,75	28,45	39,11
São Paulo	SP	20	99,20	100,00	96,34	97,00	55,51	7.121,71	24,71	30,63
Porto Alegre	RS	24	100,00	100,00	89,70	89,70	51,70	730,14	43,26	16,95
Goiânia	GO	25	99,62	100,00	88,44	88,78	64,49	704,27	35,36	22,19
Campo Grande	MS	26	99,87	97,80	76,04	77,08	55,63	533,02	32,97	19,28
Brasília	DF	28	98,98	99,00	84,51	84,51	82,17	819,23	25,02	35,19
Belo Horizonte	MG	31	94,88	94,90	91,32	91,32	70,26	1.053,81	34,34	37,95
Vitória	ES	39	95,22	95,20	67,36	67,36	51,96	479,17	24,95	32,75
João Pessoa	PB	42	100,00	100,00	75,71	76,00	68,02	179,32	40,00	37,54
Salvador	BA	45	92,19	92,20	79,78	79,80	98,05	570,31	63,16	45,99
Florianópolis	SC	49	100,00	100,00	57,49	59,76	54,72	277,76	23,23	32,83
Boa Vista	RR	50	97,24	99,50	56,67	58,00	73,18	400,21	61,08	54,40
Rio de Janeiro	RJ	56	98,30	98,30	83,08	83,08	44,46	1.583,34	55,42	26,39
Aracaju	SE	64	99,21	99,20	39,93	39,93	42,25	360,03	32,31	41,54
Cuiabá	MT	67	98,13	100,00	48,83	49,76	27,10	501,63	58,09	63,69
Fortaleza	CE	70	84,32	84,30	49,04	49,04	52,32	795,77	31,16	45,74
Rio Branco	AC	74	54,60	59,50	22,55	24,56	33,69	87,76	60,69	59,31
Recife	PE	75	84,71	84,70	39,95	39,95	65,58	1.466,63	56,93	60,61
Natal	RN	76	94,88	94,90	37,58	37,58	27,16	135,43	50,85	54,87
São Luís	MA	79	85,31	90,30	48,35	51,19	8,77	183,79	66,21	66,20
Maceió	AL	87	96,62	96,70	34,97	34,99	35,60	84,49	58,45	58,64
Teresina	PI	88	97,72	97,50	19,96	21,17	15,00	76,66	47,56	51,68
Belém	PA	90	97,44	92,80	12,80	12,91	1,46	240,23	45,01	44,06
Manaus	AM	95	85,42	85,90	10,40	10,45	23,92	272,96	73,12	46,19
Macapá	AP	96	36,39	37,00	5,44	5,68	18,01	54,36	64,80	69,14
Porto Velho	RO	97	33,96	37,30	3,71	4,07	-	121,29	67,00	67,00
Palmas	TO	-	99,99	100,00	71,08	73,19	45,15	252,29	34,19	42,59



Dados relevantes

265.062

número de piscinas olímpicas por ano do consumo de água das áreas irregulares dos 89 maiores municípios do País.

3,5

milhões de pessoas não se conectam à redes de esgotos (100 maiores cidades)

50%

É a média das 100 maiores cidades brasileiras em tratamento de esgotos

R\$ 317 bilhões

É o valor necessário para que todos tenham acesso aos serviços de água e esgoto em 20 anos

R\$ 2,6 milhões

é o valor da renda perdida em turismo no nordeste brasileiro pela falta de saneamento

Índice de atendimento total de água - SUL

2013

87,35

2014

88,18

2015

89,38



Índice de atendimento total de esgoto - SUL

2013

38,04

2014

38,14

2015

41,02

Índice de esgoto tratado referido à água consumida - SUL

2013

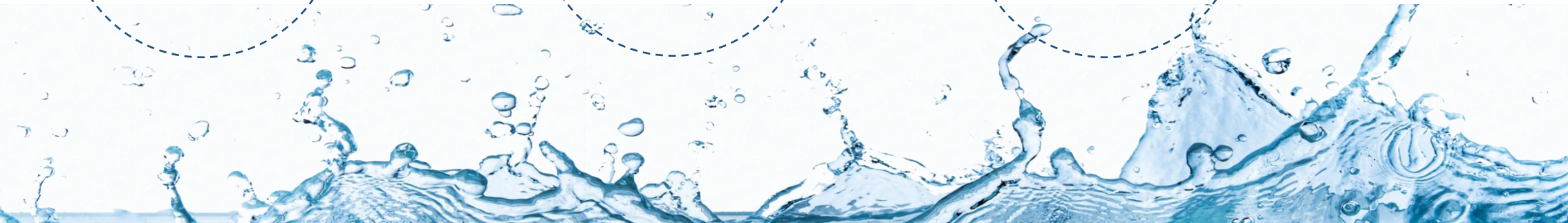
35,12

2014

36,89

2015

41,03



Dados por estado

Paraná

Redes de Água

92,83

Coleta de Esgoto

65,54

Tratamento de Esgoto

67,70

Perdas de Água

33,67

Santa Catarina

Redes de Água

86,85

Coleta de Esgoto

19,44

Tratamento de Esgoto

24,32

Perdas de Água

36,04

Rio Grande do Sul

Redes de Água

87,18

Coleta de Esgoto

29,40

Tratamento de Esgoto

24,15

Perdas de Água

32,34



Dados por estado

% de Municípios do Estado
que declararam ter o PMSB

Paraná

43%

Santa Catarina

86%

Rio Grande do Sul

54%

SUL

58%

Região	Índice de população com água tratada	Índice de população com coleta de esgotos	Índice de esgoto tratado referido à água consumida	Índice de perdas faturamento	Índice de perdas na distribuição	Tarifa média praticada
	percentual	percentual	percentual	percentual	percentual	R\$/m ³
-	IN055	IN056	IN046	IN013	IN049	IN004
Acre	46,97	12,49	18,21	56,67	56,67	1,97
Amapá	34,01	3,79	13,21	72,01	74,82	2,33
Amazonas	76,27	7,71	23,02	64,60	44,09	4,03
Pará	47,10	4,92	1,18	52,04	39,72	1,69
Rondônia	44,15	4,02	4,16	49,29	48,37	3,25
Roraima	80,01	38,08	57,15	66,21	59,08	2,34
Tocantins	83,40	22,00	23,08	29,78	37,04	3,58
NORTE	56,9	8,66	16,42	55,33	46,25	2,84
Alagoas	76,44	20,88	20,05	65,02	45,37	3,43
Bahia	79,20	34,80	45,69	35,21	36,07	3,39
Ceará	64,04	25,17	34,50	26,53	41,24	2,28
Maranhão	56,20	12,07	11,99	64,69	62,56	2,55
Paraíba	75,29	34,29	45,19	29,34	37,66	3,03
Pernambuco	76,12	20,76	27,14	35,41	50,96	3,14
Piauí	76,50	9,51	9,58	38,61	43,84	2,69
Rio Grande do Norte	79,52	22,48	22,35	42,61	50,40	3,09
Sergipe	84,29	18,38	24,66	43,23	53,12	3,59
NORDESTE	73,35	24,68	32,11	40,83	45,73	3,02
Espírito Santo	82,19	47,43	33,20	23,02	34,60	2,55
Minas Gerais	82,47	69,11	34,91	29,78	33,55	2,67
Rio de Janeiro	92,15	64,54	33,67	49,49	31,20	3,66
São Paulo	95,64	88,39	61,25	24,22	33,48	2,43
SUDESTE	91,16	77,23	47,39	32,07	32,92	2,7
Paraná	92,83	65,54	67,70	20,36	33,67	3,03
Rio Grande do Sul	87,18	29,40	24,15	37,43	32,34	4,45
Santa Catarina	86,85	19,44	24,32	24,28	36,04	3,45
SUL	89,38	41,02	41,43	28,42	33,68	3,57
Distrito Federal	98,98	84,51	82,17	24,97	35,19	4,37
Goiás	87,48	47,75	47,08	34,40	30,08	4,04
Mato Grosso	87,81	25,60	25,29	43,83	46,80	2,36
Mato Grosso do Sul	86,08	42,70	39,06	21,27	30,24	3,64
CENTRO OESTE	89,55	49,59	50,22	32,7	35,53	3,78
BRASIL	83,3	50,26	42,67	34,77	36,7	2,96



Discrepância nos investimentos 2013 a 2015

QUADRO 20

Investimentos realizados em 2015, 2014 e 2013, de acordo com as informações dos prestadores de serviços participantes do SNIS, segundo estado

Estado	2015		2014		2013		Total	
	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)	(R\$ milhões)	(%)
São Paulo	4.193,5	34,44	4.076,5	33,42	3.476,9	33,27	11.746,92	32,98
Minas Gerais	1.281,9	10,53	1.285,7	10,54	1.048,4	10,03	3.615,92	10,15
Rio de Janeiro	1.574,4	12,93	1.026,1	8,41	454,4	4,35	3.054,92	8,58
Paraná	817,1	6,71	1.019,4	8,36	830,1	7,94	2.666,61	7,49
Pernambuco	550,3	4,52	707,3	5,80	745,9	7,14	2.003,48	5,63
Bahia	582,9	4,79	588,0	4,82	573,2	5,48	1.744,1	5,01
Goiás	416,3	3,42	609,5	5,00	446,2	4,27	1.471,99	4,13
Rio Grande do Sul	419,1	3,44	431,3	3,54	428,3	4,1	1.278,68	3,59
Santa Catarina	486,2	3,99	336,0	2,75	294,8	2,82	1.117,01	3,14
Espírito Santo	212,7	1,75	273,1	2,24	382,6	3,66	868,48	2,44
Ceará	223,5	1,84	256,4	2,10	206,2	1,97	686,06	1,93
Mato Grosso do Sul	158,6	1,30	240,4	1,97	236,6	2,26	635,62	1,78
Mato Grosso	175,5	1,44	187,9	1,54	141,7	1,36	505,05	1,42
Distrito Federal	129,7	1,07	165,3	1,36	158,2	1,51	453,17	1,27
Tocantins	207,5	1,70	126,6	1,04	88,6	0,85	422,74	1,19
Rio Grande do Norte	159,3	1,31	134,7	1,10	109,9	1,05	403,90	1,13
Pará	77,4	0,64	142,8	1,17	146,4	1,4	366,61	1,03
Sergipe	137,1	1,13	139,2	1,14	84,6	0,81	360,88	1,01
Maranhão	109,3	0,90	104,2	0,85	115,8	1,11	329,29	0,92
Paraíba	56,0	0,46	89,9	0,74	148,4	1,42	294,33	0,83
Roraima	38,7	0,32	51,9	0,43	101,9	0,97	192,49	0,54
Amazonas	26,8	0,22	55,1	0,45	86,6	0,83	168,47	0,47
Piauí	33,5	0,27	64,9	0,53	62,8	0,6	161,21	0,45
Alagoas	81,2	0,67	25,4	0,21	12,7	0,12	119,29	0,33
Acre	15,5	0,13	22,7	0,19	26,5	0,25	64,69	0,18
Rondônia	8,5	0,07	19,7	0,16	19,8	0,19	47,99	0,13
Amapá	2,6	0,02	17,7	0,15	22,4	0,21	42,70	0,12
Brasil	12.175,1	100	12.197,7	100	10.449,8	100	34.822,6	100

5 Estados
R\$ 23 bi

10 Estados
juntos
R\$ 1,7 bi em
3 anos



BALANÇO DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

Tabela 7.4

Balanço de custos e benefícios da universalização do saneamento

Custos e benefícios	R\$ Bilhões*	
	por ano	2015-2035
Redução dos custos com a saúde	0,362	7,239
Aumento da produtividade do trabalho	4,146	82,911
Renda da valorização imobiliária	13,689	273,775
Renda do turismo	1,226	24,512
Subtotal externalidades (A)	19,422	388,437
Renda gerada pelo investimento	22,155	443,100
Renda gerada pelo aumento de operação	12,896	257,915
Subtotal de renda (B)	35,051	701,015
Total de benefícios (C=A+B)	54,473	1.089,452
Custo do investimento	15,839	316,776
Aumento de despesas das famílias	11,766	235,317
Total de custos (D)	27,605	552,093
Balanço (E=C-D)	26,868	537,359

- ✓ Para cada R\$ 1.000,00 investidos em saneamento, retornam para a sociedade benefícios de R\$ 1.700,00 além dos custos sociais da expansão do saneamento.

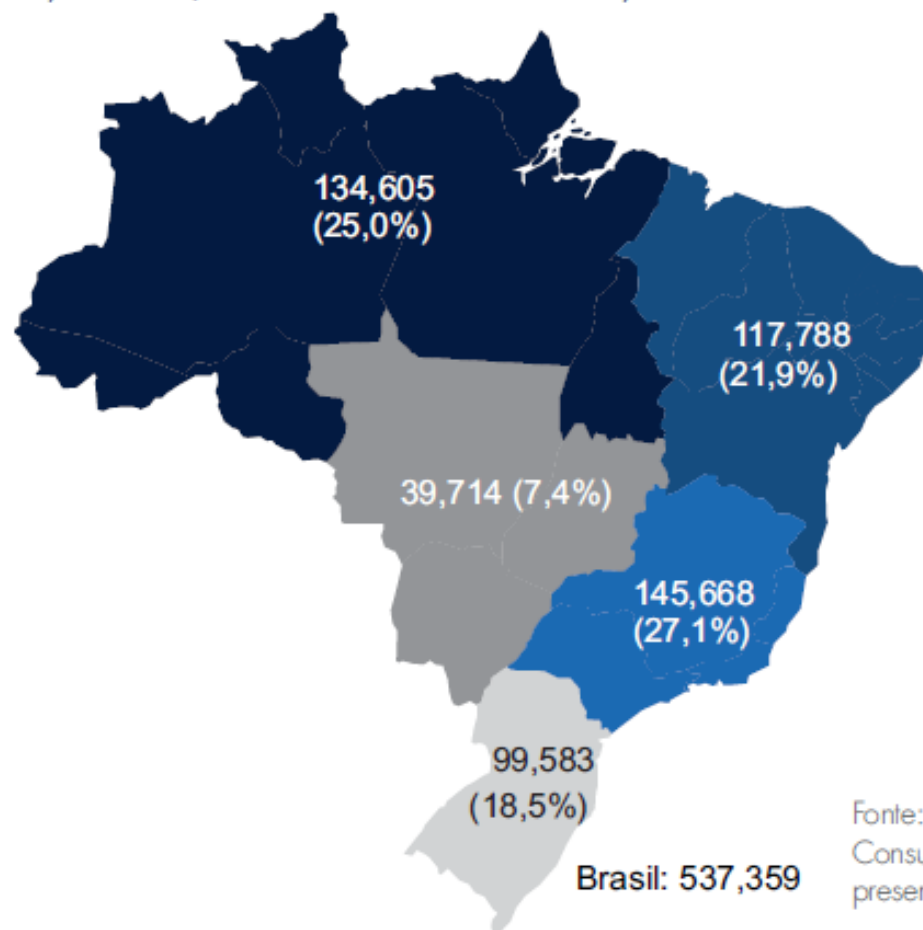
Elaboração: Ex Ante Consultoria Econômica. (*) Valores a preços de 2014.



BALANÇO DOS CUSTOS E BENEFÍCIOS ECONÔMICOS DA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO NO BRASIL

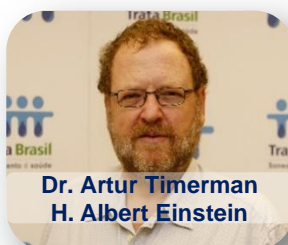
Mapa 7.1

Balanço de custos e benefícios da universalização do saneamento, Brasil e Grandes regiões, em R\$ bilhão e % do total, 2015 a 2035



Fonte: estimativas da Ex Ante Consultoria Econômica. (*) valores presente a preço de 2014.

Personalidades que nos apoiam



Personalidades que nos apoiam



Personalidades que nos apoiam





Trata Brasil

Saneamento é saúde

Rubens Filho

rubens.filho@tratabrasil.org.br

(11) 97502-4719

